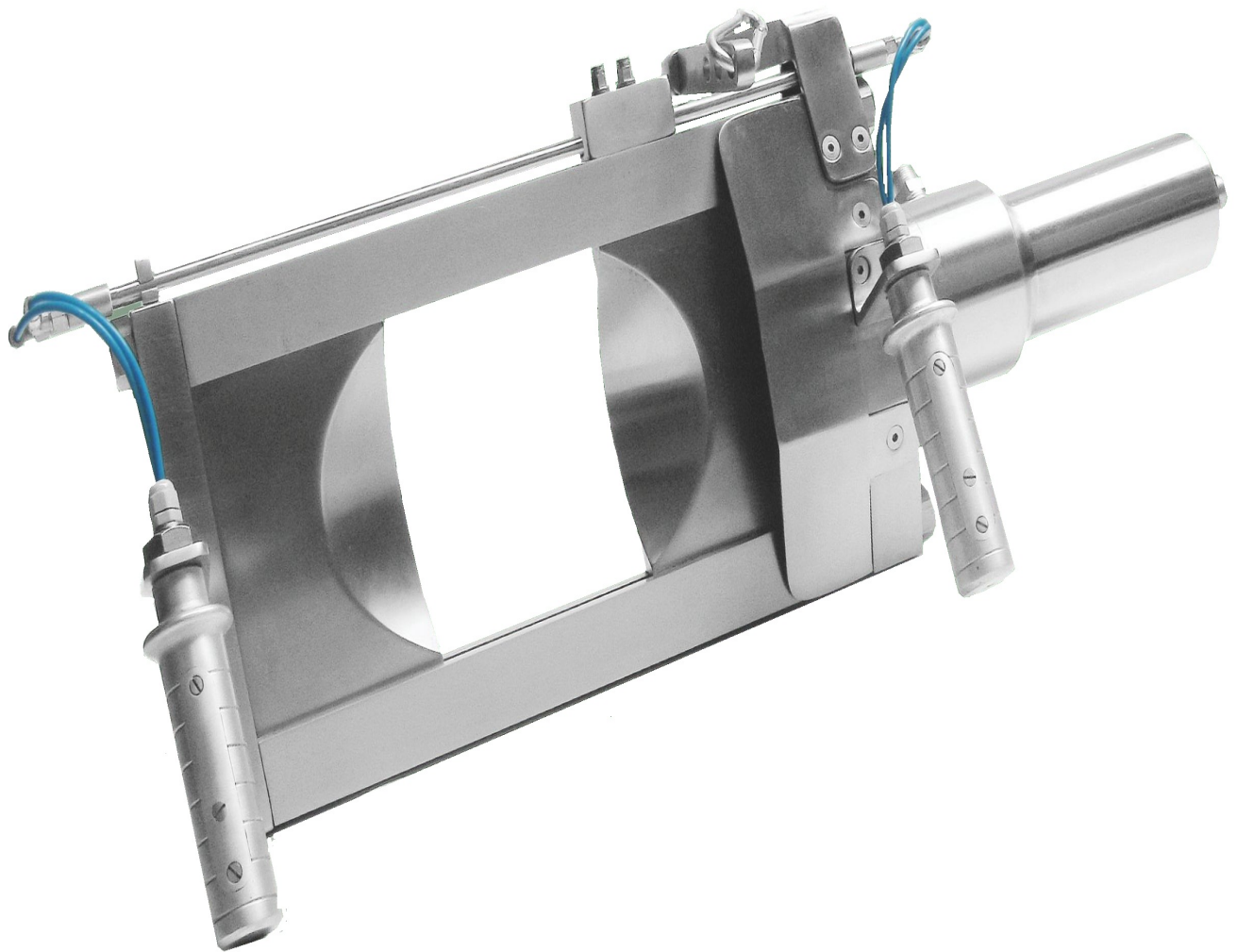




# **TESOURA GUILHOTINA HIDRAÚLICA PARA CORTE DE CHIFRES – GCH- BIMANUAL -NR12**

## **MANUAL DE INSTRUÇÕES**



**Dal Pino Indústria de Serras Ltda. - Av. Industrial, 1982 - Bairro Campestre - CEP: 09080-501 - Santo André - SP  
Tel: (11) 4991-3833 Fax: (11) 4991-2608 E-mail: [dalpino@dalpino.com.br](mailto:dalpino@dalpino.com.br) Site: [www.dalpino.com.br](http://www.dalpino.com.br)**

# ÍNDICE

---

<b>Características técnicas, nova tesoura GCH.....</b>	<b>02</b>
<b>Instruções de montagem.....</b>	<b>03</b>
<b>Introduções para operação de sistema hidráulico, instalação, partida e manutenção.....</b>	<b>04-05-06-07</b>
<b>Esquema hidráulico.....</b>	<b>08</b>
<b>Descrição simplificada da unidade hidráulica.....</b>	<b>09</b>
<b>Manutenção e descrição da válvula direcional acionada por solenóides.....</b>	<b>10</b>
<b>Vista explodida GCH.....</b>	<b>11</b>
<b>Esquema pneumático.....</b>	<b>12</b>
<b>Termo de recebimento e entrega técnica.....</b>	<b>13/14</b>
<b>Termo de garantia.....</b>	<b>15</b>

## **CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS TESOURA GUILHOTINA**

**Você está montando em seu frigorífico mais um novo Produto Dal Pino.**

**Este modelo projetado para corte de chifres.**

**Acionada por dois gatilhos com válvulas pneumáticas e uma unidade hidráulica, executa cortes de modo silencioso e contínuo sem problemas com farelos, proporcionando cortes limpos sem contaminação.**

**As facas são confeccionadas em aço de liga especial temperada.**

**Unidade de pressão hidráulica com motor de 12,5CV, de 220/380 Volts e válvula solenóide de 24V, mangueiras para pressão de até 250 BAR.**

**Capacidade de corte até 180 bois/h.**

**Com potência para corte de chifres de búfalos.**

**O equipamento completo é composto de:**

- **Uma tesoura guilhotina – modelo GCH**
- **Uma unidade Hidráulica p/ 220 BAR MAX**
- **Um jogo de mangueiras de alta Pressão (250 BAR)**
- **Um painel Elétrico para 220 / 380 Volts com comando pneumático**

## **INSTRUÇÕES DE MONTAGEM**

**A unidade hidráulica (Bomba) deve ser instalada na altura de 4 a 5 metros do solo para que as mangueiras trabalhem de cima para baixo, evitando que fiquem no chão sujeitas ao acúmulo de sujeiras e também evitar água e umidade da limpeza após a matança.**

**Ao montar a unidade verifique se a tensão no local é 220V ou 380V, para ligar o painel de comando.**

**Quando ligada, verifique o sentido de rotação do motor conforme indicação da seta.**

**Acione a tesoura várias vezes para que o óleo circule e elimine as bolhas de ar no circuito hidráulico.**

**No tanque da unidade hidráulica há um visor do nível de óleo, verifique diariamente o nível, se estiver baixo complete-o com óleo hidráulico SAE 68 de boa marca.**

**Nas primeiras mil horas de trabalho troque o óleo devido ao ajuste das peças.**

**Importante: Ao instalar a máquina faça o aterramento para evitar acidentes.**

**Durante o trabalho poderá surgir algum vazamento de óleo nas conexões devido ao assentamento das peças, deverá ser feito um reaperto geral nas conexões.**

# **INSTRUÇÕES PARA OPERAÇÃO DE SISTEMAS HIDRÁULICOS, INSTALAÇÃO, PARTIDA E MANUTENÇÃO**

## **1. INSTALAÇÃO**

### **INSTRUÇÕES GERAIS**

#### **1.a. - EQUIPAMENTO ELÉTRICO**

Verifique a tensão e a frequência da rede, assegurando-se que estejam corretos de acordo com a especificação do fabricante.

#### **1.b. – LIMPEZA**

Certifique-se que todos os tubos e componentes que serão conectados ao sistema hidráulico estejam devidamente limpos.

#### **1.c. – ALINHAMENTO**

Após substituir ou reparar uma bomba do sistema hidráulico, o alinhamento motor/bomba deve ser cuidadosamente verificado.

Os desalinhamentos máximos permitidos pelos componentes variam de tipo para tipo, de fabricante para fabricante. Portanto, é interessante consultar sempre o fabricante do acoplamento e dos componentes para certificar-se da sua adequação.

## **2. PARTIDA INICIAL**

#### **2.a. – ABASTECIMENTO DO RESERVATÓRIO**

Use sempre fluídos de boa qualidade, procurando não misturar diferentes marcas.

O filtro existente no bocal de enchimento nunca deve ser removido. Verifique o nível do óleo após a sangria (tirada de ar) do sistema, reenchendo recuperando o nível se necessário.

#### **2.b. – SENTIDO DE ROTAÇÃO DA BOMBA**

Verifique se a rotação do motor elétrico está de acordo com a bomba. Há uma seta no conjunto motor/bomba indicando o sentido da rotação.

#### **2.c. – PARTIDA E SANGRIA**

Diferentes tipos de bombas requerem diferentes tipos de partidas. Se for utilizado um procedimento de partida incorreto, a bomba poderá ser danificada em poucos segundos.

É muito importante que a partida de uma bomba seja feita com a linha de pressão ligada diretamente para o tanque, a fim de que todo o ar existente no interior da bomba seja descarregado para fora.

O não procedimento deste modo poderá danificar a bomba por falta de lubrificação inicial.

Portanto, faça com que as válvulas direcionais permitam que a vazão da bomba seja descarregada diretamente para o tanque.

Antes do sistema hidráulico ser usado, todo o ar deve ser removido do sistema. Opere todos os cilindros e motores sem carga, um a um, e faça a sangria. Esteja atento ao nível do óleo do reservatório.

Se isto não for feito, torna-se difícil e, em alguns casos, impossível proceder a regulagem do sistema. As instruções que vem a seguir deverão ser cuidadosamente observadas.

#### **2.c.1. – BOMBAS DE ENRENAGENS (VOLUME FIXO)**

Faça o motor elétrico girar, sem atingir a sua rotação normal. Não havendo vazão, desligue o motor. Repetir este passo por curtos espaços de tempo, até que a bomba esteja succionando normalmente, e quando todo o ar tenha sido expulso da linha de pressão, reapertar a conexão de saída da bomba.

#### **2.c.2. – BOMBAS DE PISTÕES E DE PALHETAS DE VOLUME VARIÁVEL**

Para bombas de volume variável, com parafuso de ajuste de volume de vazão, regular a vazão para o seu valor máximo de modo a facilitar a sucção. Após esta operação, regular para a vazão desejada.

A carcaça das bombas de pistões axiais devem ser enchidas com fluido hidráulico, isto pode ser obtido através da tomada de dreno das bombas. Este procedimento permite a expulsão do ar existente no interior da bomba.

A partida das bombas deve ser feita com a vazão da bomba sendo descarregada diretamente para o tanque.

#### **2.d. – FILTROS**

Os elementos filtrantes devem ser substituídos após as primeiras 50 horas, a partir daí a troca deve ser feita a cada 500 horas, ( ambientes normais ) ou a cada 250 horas (ambientes contaminados).

Quando o filtro possuir indicador de contaminação, a troca do elemento deverá ocorrer sempre de acordo com a leitura do indicador.

#### **2.e. – ACUMULADORES**

Os acumuladores de bexiga deverão ser pré-carregados somente com nitrogênio (N<sub>2</sub>). O enchimento deverá ser feito lentamente até que seja atingida a pressão específica no desenho. Uma vez atingida esta pressão, aguardar alguns minutos para o equilíbrio da temperatura e verificar a pressão do gás.

Se a pressão do gás não for especificada em projeto, o acumulador não funcionará adequadamente e a bexiga poderá ser danificada.

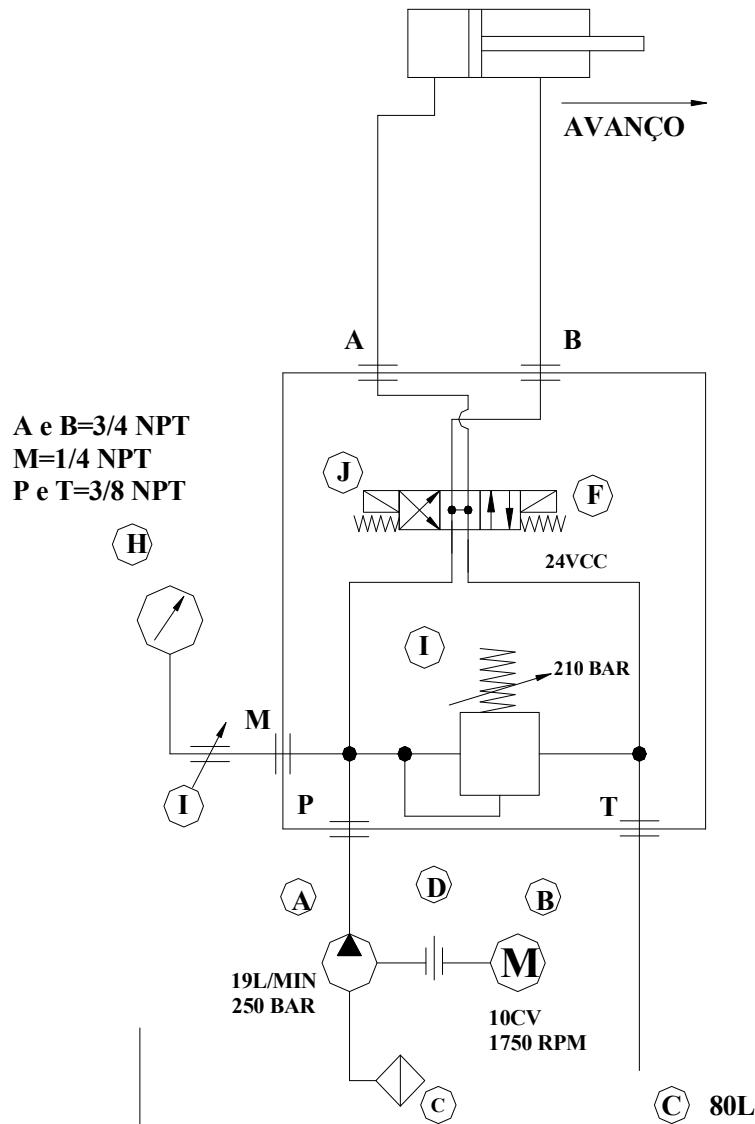
### 3. – DEFEITO / CAUSA / SOLUÇÕES, SISTEMA HIDRÁULICO:

DEFEITO	CAUSA	SOLUÇÃO
1. Bomba não fornece óleo.	<p>1.1) Bomba está girando com rotação inversa.</p> <p>1.2) Nível do óleo no reservatório baixo.</p> <p>1.3) Tubulação de sucção ou filtro bloqueado.</p> <p>1.4) Entrada de ar na tubulação/ bomba não succionada.</p> <p>1.5) Óleo com viscosidade alta.</p> <p>1.6) Eixo ou rotor da bomba quebrados.</p> <p>1.7) Partículas estranhas na bomba.</p>	<p>-Inverter a rotação do motor elétrico.</p> <p>-Abasteça o reservatório com óleo igual ao existente.</p> <p>-Limpe tubulação e/ou filtro.</p> <p>-Inspeccione as conexões da tubulação e elimine as entradas de ar. O nível de óleo no reservatório deverá estar acima do filtro de sucção.</p> <p><i>-retire todo o óleo do reservatório, substituindo-o por óleo novo com viscosidade apropriada de acordo com lista anexa.</i></p> <p>-Substitua as partes quebradas. Verificar se não existem partículas estranhas no seu interior.</p> <p>-Desmonte a bomba e verifique a existência de partículas estranhas no seu interior.</p>
2. Bomba com ruído.	<p>2.1) Tubulação e/ou filtros de sucção bloqueados ou com restrições.</p> <p>2.2) Entrada de ar na linha de sucção.</p> <p>2.3) Bolhas de ar no óleo.</p> <p>2.4) Filtros de ar no reservatório bloqueados.</p> <p>2.5) Viscosidade do óleo muito alta ou óleo inadequado.</p> <p>2.6) Eixo da bomba e motor desalinhados.</p> <p>2.7) Vazamento de óleo pelo retentor.</p> <p>2.8) Bomba danificada.</p>	<p>-Drene o reservatório e limpe a tubulação e filtro de sucção.</p> <p>-Determine o local da entrada de ar e elimine-a.</p> <p>-Use óleo de boa qualidade, com aditivos antiespumante.</p> <p>-Limpe ou troque o filtro de ar.</p> <p>-Use óleo recomendado, de acordo com a temperatura e condições de trabalho.</p> <p>-Alinhar. Verifique se o retentor da bomba não está danificado.</p> <p>-Verifique o retentor da bomba e substitua-o se for necessário.</p> <p>-Troque ou repare a bomba.</p>
3. Sistema não atinge a pressão requerida.	<p>3.1) Regulagem da válvula de alívio está muito baixa.</p> <p>3.2) Vazamento na válvula de alívio.</p> <p>3.3) Mola de alívio quebrada.</p>	<p>-Regule a válvula de alívio para a pressão requerida. Verifique-se:</p> <p>-Não existem marcas ou batidas na sede ou no pistão de controle;</p> <p>-Existe sujeira na válvula ou se o pistão está trocado;</p> <p>-Limpe a válvula e/ou conserte-a se necessário.</p> <p>-Substitua a mola e regule a válvula para a pressão requerida.</p>

<b>DEFEITO</b>	<b>CAUSA</b>	<b>SOLUÇÃO</b>
<b>3. Sistema não atinge a pressão requerida.</b>	<p>3.4) Óleo está retornando para o tanque.</p> <p>3.5) Vazamento interno nas válvulas de controle.</p> <p>3.6) Vedações do pistão do cilindro danificadas.</p>	<p>-Verifique se as válvulas de controle atingem seu curso total, ou se não existem linhas de retorno livre para o tanque.</p> <p>-Bloqueie o sistema, parte por parte, de modo a localizar o vazamento.</p> <p>-Troque as vedações.</p>
<b>4. Desgaste excessivo dos componentes.</b>	<p>4.1) Partículas abrasivas no óleo hidráulico.</p> <p>4.2) Viscosidade do óleo inadequada.</p> <p>4.3) A máxima pressão da bomba é constantemente ultrapassada.</p> <p>4.4) A máxima temperatura do óleo hidráulico é constantemente ultrapassada.</p> <p>4.5) Eixo da bomba e motor desalinhados.</p> <p>4.6) Cavitação causada pela recirculação de ar.</p>	<p>-Substitua o óleo e os elementos dos filtros, limpe o reservatório, componentes e o filtro de sucção.</p> <p>-Veja recomendações ou consulte fornecedor.</p> <p>-Verifique a válvula de alívio e sua regulagem.</p> <p>-Veja defeito: Temperatura muito alta do óleo hidráulico.</p> <p>-Alinhar. Verifique se o retentor da bomba não foi danificado.</p> <p>-Determine o local de entrada de ar no sistema e elimine-o.</p> <p>-Use óleo hidráulico de boa qualidade com aditivos antiespumantes.</p>
<b>5. Temperatura muito elevada do óleo hidráulico e dos componentes.</b>	<p>5.1) Regulagem da pressão da válvula de alívio muito baixa.</p> <p>5.2) Viscosidade de óleo inadequada.</p> <p>5.3) Vazamentos internos causados por componentes danificados.</p> <p>5.4) Vazamentos em válvulas de retenção ou alívio.</p> <p>5.5) Defeito no trocador de calor (quando existir).</p> <p>5.6) Válvula de descarga não está funcionando corretamente.</p>	<p>-Verifique a pressão da válvula e faça a regulagem, se necessário, de acordo com o requerido pelo sistema.</p> <p>-Siga as recomendações para selecionar o óleo hidráulico.</p> <p>-Repare ou substitua componentes.</p> <p>-Conserte as válvulas.</p> <p>-Verifique trocador e a circulação de água através dele.</p> <p>-Verifique e repare se necessário.</p>
<b>6. Temperatura muito elevada causada pelas condições de circulação.</b>	<p>6.1) Partículas estranhas ou defeitos na tubulação.</p> <p>6.2) Vazamento interno nos cilindros.</p> <p>6.3) Vazamento interno na bomba causado por peças danificadas.</p>	<p>-Limpe os tubos e repare se necessário.</p> <p>-Substitua vedações.</p> <p>-Conserte ou troque a bomba.</p>

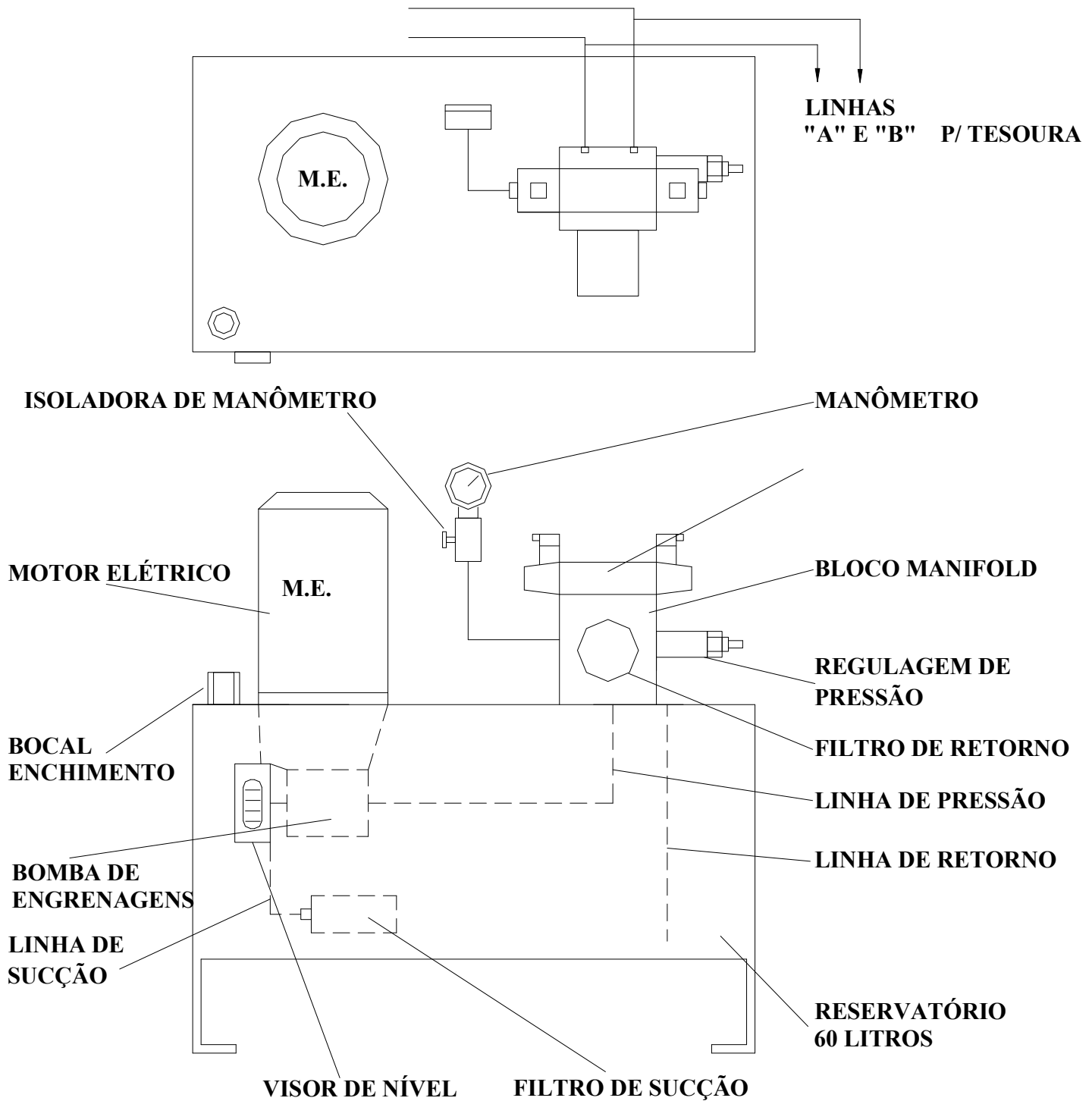


# COMANDO HIDRÁULICO P/ TESOURA GCH-1 COM 2 SOLENÓIDES - 10CV

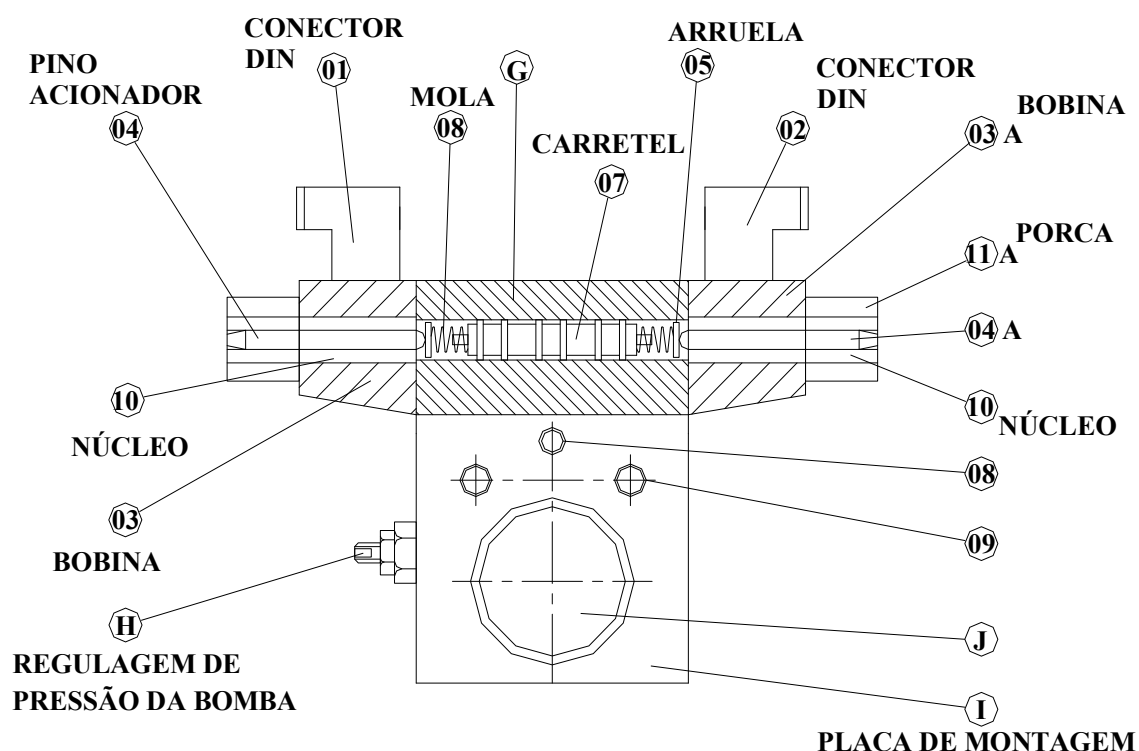


ITEM	DESCRIÇÃO	QTD.
A	BOMBA DE ENGRENAGENS	01
B	MOTOR ELÉTRICO WEG	01
C	FILTRO DE SUCCÃO	01
D	CONJUNTO BBM	01
E	RESERVATÓRIO	01
F	VÁL. DIRECIONAL PARKER SOLENÓIDE 24V	01
G	VÁLVULA REG. PRESSÃO-CARTUCHO	01
H	MANÔMETRO VERT. C/ GLICER	01
I	VALV. ISOL. MANÔM.	01
J	BLOCO MANIFOLD C/ INSTALAÇÕES DOS ITENS F A I.	01

# DESCRIÇÃO SIMPLIFICADA DA UNIDADE HIDRAÚLICA



# MANUTENÇÃO E DESCRIÇÃO DA VÁLVULA DIRECIONAL ACIONADA POR SOLENÓIDES.

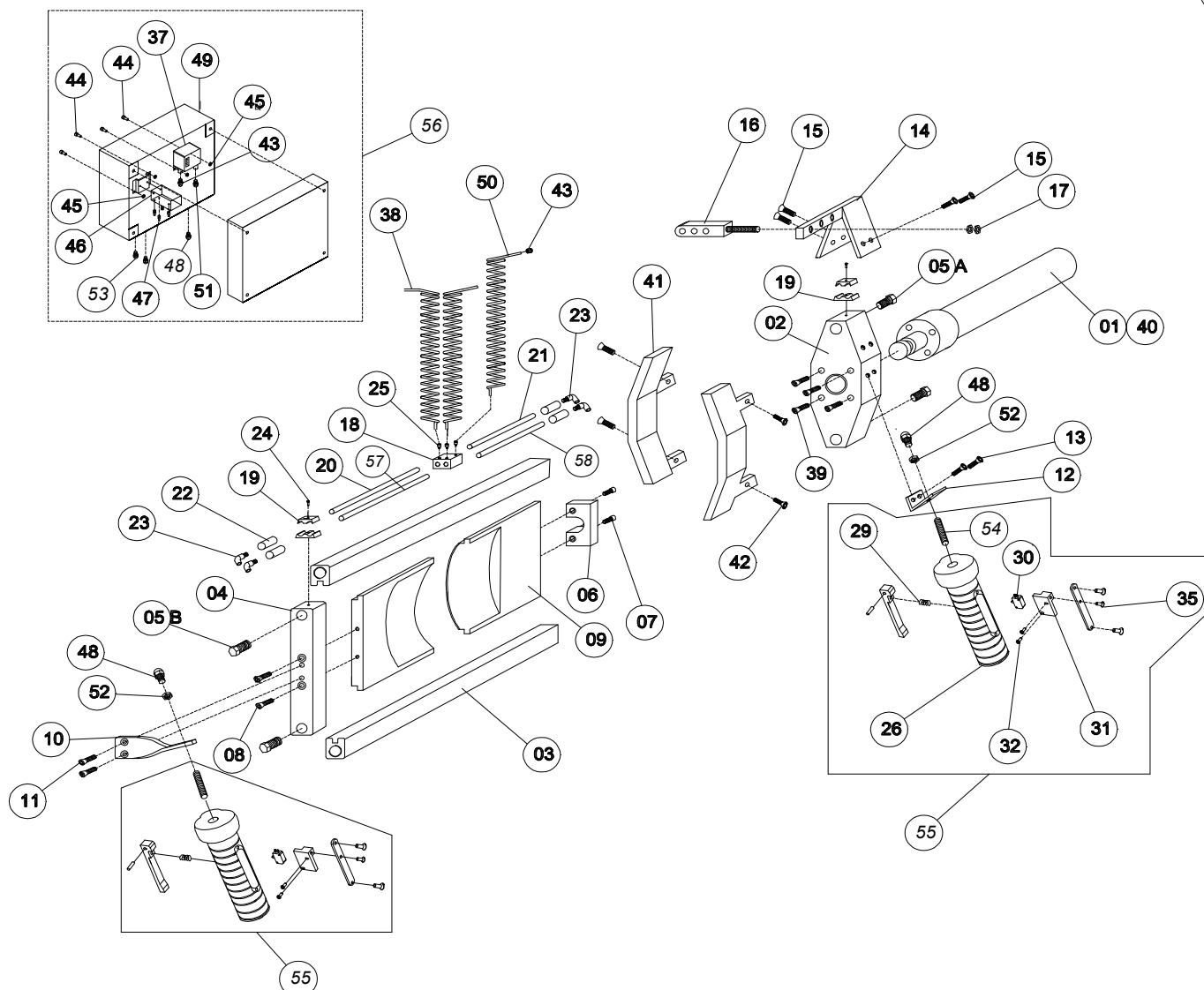


③ ③A BOBINAS. QUANDO AS BOBINAS NÃO ACIONAREM A TESOURA, VERIFIQUE SE ESTA PASSANDO CORRENTE, O SENSOR DO CABO DE ACIONAMENTO PODE ESTAR QUEIMADO OU A BOBINA MAGNÉTICA. PARA FAZER ESTE TESTE, PEGUE UM PINO FINO E EMPURRE PARA DENTRO O PINO Nº04, QUE A TESOURA ACIONARÁ MANUALMENTE ( FECHAR ), SE ACIONAR O PINO Nº04A, A TESOURA ABRIRÁ TAMBÉM MANUALMENTE. COM ESTE TESTE VOCÊ SABERÁ QUAL O LADO QUE NÃO FUNCIONA. DEPOIS TESTE O MICRORRUPTOR DO CABO E A BOBINA CORRESPONDENTE PARA VER QUAL ESTÁ QUEIMADO. PARE O EQUIPAMENTO E DESMONTE A VÁLVULA À SEGUIR:

- 1- DESLIGUE A TOMADA DA BOBINA ( 1 OU 2 ).
- 2- SOLTE A PORCA DA BOBINA Nº 11
- 3- SOLTE O SOLENÓIDE Nº10
- 4- TIRE A ARRUELA Nº05 ( AO MONTAR NOVAMENTE NÃO INVERTA A POSIÇÃO )
- 5- TIRE A MOLA Nº06 E VERIFIQUE SE NÃO ESTÁ QUEBRADA
- 6- PELO OUTRO LADO, EMPURRE O CARRETEL Nº07 PARA FORA E VERIFIQUE SE TEM SUJEIRA LIMPE BEM O LOCAL E TORNE A MONTAR O CARRETEL COM CUIDADO, VERIFIQUE SE ESTÁ DESLIZANDO PARA OS DOIS LADOS E ESTANDO TUDO OK, TORNE A MONTAR TUDO NOVAMENTE OBEDECENDO O MESMO CRITÉRIO AO INVERSO DO QUE FOI DESMONTADO.

**OBS: SOLENÓIDE É FORMADO POR:  
1 x BOBINA + 1 x NÚCLEO + 1 PINO ACIONADOR**

## GUILHOTINA HIDRÁULICA PARA CORTE DE CHIFRES - GCH 1



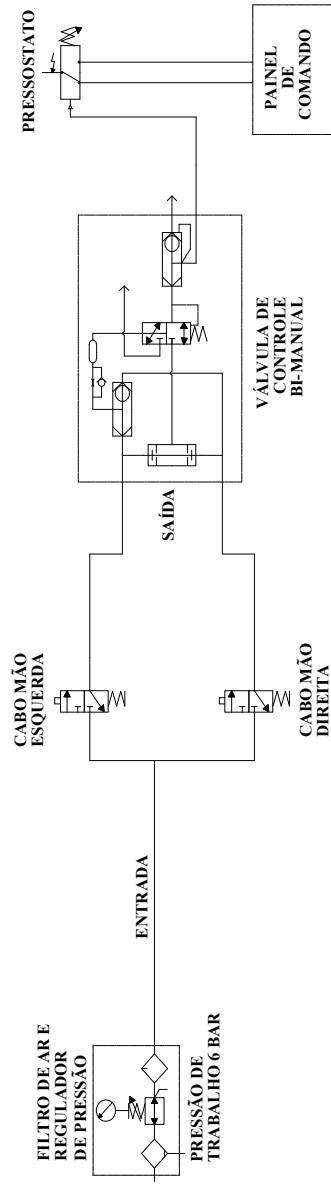
CÓDIGO	POS.	QTD.	DESCRIÇÃO
66011	01	01	PISTÃO COMPLETO
26076	02	01	SUPORTE DIANTEIRO DO PISTÃO
43054	03	02	GUIA DAS FÁCAS
26077	04	01	SUPORTE TRASEIRO DO PISTÃO
10200	05A	02	PARAFUSOS DO SUPORTE DIANTEIRO
10211	05B	02	PARAFUSOS DO SUPORTE TRASEIRO
26078	06	01	PRESILHA DO EMBOLO
10070	07	02	PARAFUSO DA PRESILHA DO EMBOLO
10070	08	02	PARAFUSO DA FACA FIXA
67010	09	02	FACA CONCAVA
26079	10	01	SUPORTE DO CABO DE ACION. ESQ.
10056	11	02	PARAFUSO DO SUPORTE DO CABO ESQ.
26080	12	01	SUPORTE DO CABO DE ACION. DIREITO
10056	13	02	PARAFUSO DO SUPORTE DO CABO DIR.
26081	14	01	BASE DA LEVA
10058	15	04	PARAFUSO DA BASE DA LEVA
26082	16	01	LEVA
11045	17	02	PORCA DA LEVA
26083	18	01	BLOCO DISTRIBUIDOR
26086	19	02	TRAVA DOS TUBOS DE INOX
72083	20	02	TUBO DE INOX LONGO
72084	21	02	TUBO DE INOX CURTO
45074	22	04	LUVA PARA TUBOS DE INOX
84013	23	04	CONECTOR L
10059	24	02	PARAFUSO DA TRAVA DOS TUBOS
84012	25	03	CONECTOR RETO
33007	26	02	CABO DE ACIONAMENTO ESQUERDO

CÓDIGO	POS.	QTD.	DESCRIÇÃO
73005	29	02	MOLA DO GATILHO
84016	30	02	VÁLVULA PNEUMÁTICA
26084	31	02	SUPORTE DA VÁLVULA
10217	32	04	PARAFUSO FIXA VÁLVULA
10137	35	02	PARAFUSO DO SUPORTE DA VÁLVULA
84010	37	01	PRESSOSTATO
84019	38	02	MANGUEIRA ESPIRALADA AZUL
10210	39	04	PARAFUSO FIXAÇÃO DO CILINDRO
83514	40	01	KIT DE REPARO DO CILINDRO
57092	41	02	PROTEÇÃO DAS FÁCAS
10056	42	04	PARAFUSO DA PROTEÇÃO DA FÁCAS
84018	43	02	CONEXÃO RETA
10083	44	04	PARAFUSO FIXA PRESSOSTATO
11011	45	04	PORCA SEXTAVADA
84009	46	01	VÁLVULA PNEUM. BI-MANUAL
84011	47	03	REDUTOR DA VÁLVULA BI-MANUAL
75338	48	03	PRENHA CABO
84021	49	01	CAIXA PLÁSTICA
84020	50	01	MANGUEIRA ESPIRALADA PRETA
72002	51	01	PRENHA CABO
11033	52	02	PORCA DO CABO
84022	53	02	PASSA MURO 1/4"
12015	54	02	PINO DO CABO
33028	55	02	CABO DE ACION. COMPLETO DIR. ESQ.
84036	56	01	CAIXA DE COMANDO PNEUMÁTICO
72093	57	01	TUBO DE INOX LONGO
72094	58	01	TUBO DE INOX CURTO



**DAL PINO INDUSTRIA DE SERRAS LTDA.** Av. Industrial, 1982 - Campestre - 09080 - 501 - Santo André - SP  
 Tel.: [0\*\*11] 4991 - 3833 Fax: [0\*\*11] 4991 - 2608 [www.dalpino.com.br](http://www.dalpino.com.br)

# ESQUEMA PNEUMÁTICO PARA ACIONAMENTO BI-MANUAL



## **TERMO DE RECEBIMENTO E ENTREGA TÉCNICA**

Data da entrega: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota fiscal nº: \_\_\_\_\_

Técnico/Representante da entrega: \_\_\_\_\_

### **DADOS DO CLIENTE**

Nome: \_\_\_\_\_ Cargo: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

### **DADOS DO PRODUTO ADQUIRIDO**

Modelo: \_\_\_\_\_ nº de série: \_\_\_\_\_

### **Instruções: Ações e Orientações**

- ( ) Verificar condições gerais do equipamento (algum dano no transporte:  
Obs.: \_\_\_\_\_
- ( ) Verificar condições de instalação do equipamento (conforme especificado);  
Obs.:
- ( ) Entregar manual de instruções:  
Obs.:
- ( ) Lubrificação (ver manual de instruções);  
Obs.:
- ( ) Manutenção corretiva e preventiva (ver manual de instruções);  
Obs.:
- ( ) Treinamento operacional;  
Obs.:

Declaro que o equipamento referido neste termo, esta sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito.

\_\_\_\_\_  
Local

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do cliente/Responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do técnico/representante



## **Termo de garantia**

A Dal Pino indústria de Serras Ltda, garante seus produtos contra qualquer defeito de fabricação que se apresente no período de 180 dias, (90 dias de garantia legal mais 90 dias de garantia contratual), contados a partir da data de emissão da Nota Fiscal de venda ao consumidor.

### **Termos desta garantia:**

Qualquer defeito que for constatado neste produto, deverá ser informado imediatamente ao departamento de assistência técnica da Dal Pino, munido deste termo de garantia e da Nota Fiscal de aquisição do produto (o endereço e o telefone do local de aquisição constam em sua Nota Fiscal de compra). Esta garantia abrange a substituição de peças que apresentarem defeitos de fabricação, além da mão de obra utilizada no respectivo reparo.

### **A garantia perderá a validade quando:**

1. Houver remoção / alteração do número de série.
2. O produto for ligado em tensão elétrica diferente da qual foi destinado;
3. O produto tiver recebido maus tratos, falta de lubrificação, descuidos em sua utilização ou ainda sofrer alterações, modificações ou consertos feitos por pessoas ou entidades não credenciadas pela Dal Pino.
4. O defeito tiver sido causado por acidente ou má utilização do produto pelo consumidor.

### **A garantia não cobre:**

1. Despesas com instalação do produto.
2. Produtos ou peças danificadas devido a acidentes no transporte e/ou manuseio, riscos, deformação no produto ou atos e efeitos da Natureza.
3. Mau funcionamento ou falhas decorrentes de problemas de fornecimento de energia elétrica. (ex disjuntores, transformador queimado)
4. Peças de desgaste tais como: rolamentos, conexões, válvula de acionamento e faca;
5. Limpeza inadequada com utilização de produtos químicos ou vapor;
6. Queima de motores por contaminação (umidade), degradação do material isolante por excesso de temperatura ou oscilação de energia
7. Produtos danificados pelo mau uso.

Descrição.....Nº da Máquina .....

Data da compra ...../...../..... Validade da garantia ...../...../.....

Nome/Proprietário.....Tel .....

End:.....Cidade:.....Estado:.....

Este Certificado deverá ser preenchido por extenso, sem emendas ou rasuras. Esta Garantia está subordinada às condições expressas no Manual de Instruções Dal Pino que acompanha a máquina.

A inobservância das recomendações nele contidas, implicará no cancelamento imediato e automático desta Garantia.